

O EMPREGO DE UM REPELENTE ORGÂNICO NO COMBATE A MOSCA-BRANCA EM TOMATE CULTURA.

Gilliard José Barbosa¹ (IC), Lílían Soares Ribeiro¹ (IC) e Claudinei Rezende Calado^{2*} (PQ).

¹ Depto. de Química – UNEC – Caratinga – MG; Caixa Postal 155 ou 210 – CEP: 35300-047.

² Departamento de Química, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Av. Amazonas 5253, Nova Suíça, 30480-000, Belo Horizonte. *crcalado@des.cefetmg.br

Palavras Chave: *repelente orgânico, mosca-branca, tomate cultura e Náutle tomate*

Introdução

O tomate (*Náutle tomate*) é o fruto do tomateiro (*Solanum Lycopersicum*), embora impropriamente considerado como legume pelos leigos.[1] O tomate é originário da América Central e da costa oeste da América do Sul, onde era amplamente cultivado e consumido pelos povos pré-colombianos.[1 e 2] Por se constituir em um alimento rico em licopeno, vitaminas do complexo B e minerais como o fósforo seu consumo é recomendado pelos nutricionistas.[2]

A produtividade do tomateiro e a qualidade do fruto são reduzidas com o aparecimento de doenças, como a mosca-branca. O conhecimento da sintomologia e dos métodos gerais de controle permite a identificação precoce e o tratamento preventivo das doenças do tomateiro. Os principais agentes causadores de doenças são os fungos, as bactérias, os nematóides, os distúrbios fisiológicos e os vírus. [2]

O emprego de grandes quantidades de produtos tóxicos nas lavouras de tomate pode contaminar o solo, os cursos de águas e o próprio fruto, inviabilizando a sua comercialização e o seu consumo. [3] Existe assim uma grande necessidade de se encontrar um método alternativo de controle a esta praga que seja ambientalmente e economicamente mais viável. Este trabalho apresenta o teste de um produto orgânico natural de baixa toxicidade e custo, em plantações de tomate no combate à mosca-branca.

Resultados e Discussão

Na formulação do produto testado foram empregados entre outros componentes um óleo essencial de baixo custo misturado a um tensoativo. Este óleo mostra-se um eficiente repelente natural a diversas espécies de insetos entre eles a mosca-branca. O repelente obtido em sua forma concentrada tem um custo médio inferior a R\$ 20,0 o litro, e mantém sua eficiência em diluição até 1:100.

A verificação da eficiência do repelente orgânico desenvolvido no combate a mosca-branca foi realizada na propriedade do Sr. Calisto Gabriel dos Santos, situado no Córrego dos Januário pertencente

ao município de Inhapim a 37 km de Caratinga. Na referida propriedade foram plantados 150 pés de tomates da espécie *Alambra*, divididos em três fileiras, cada uma contendo 50 pés. Estas fileiras foram identificadas pelas letras A, B e C. A fileira de controle foi a A, e esta não recebeu nenhum tratamento preventivo, a fileira B foi pulverizada com o repelente orgânico desenvolvido e a fileira C foi detetizada empregando-se agrotóxico para o controle desta praga. A solução do repelente orgânico foi preparada pela diluição de 200,0 mL do produto concentrado em 20,0 L de água. A aplicação do produto foi realizada com uma frequência de 2 vezes ao dia, durante um período de 8 dias. Após este período foi feito um intervalo de 8 dias e em seguida uma nova aplicação foi realizada seguindo o mesmo procedimento descrito anteriormente até o final da colheita. A frequência e o modo de aplicação do defensivo comercial seguiram a orientação do fabricante.

Após 60 dias do plantio foram colhidos os primeiros tomates maduros. Na fileira A, houve o aparecimento da mosca-branca, os tomates quase em sua totalidade apresentaram várias doenças típicas, tamanhos de frutos irregulares e amadurecimento precoce avançado, tendo sido observado também o ataque da broca pequena, caracterizada pela presença de vários tomates furados. Nas fileiras B e C não foi detectada a presença da mosca branca, mais de 90% dos tomates plantados apresentaram boa aparência, tamanhos regulares e amadurecimento uniforme, indicando que o repelente orgânico testado apresenta eficiência no combate à mosca branca comparável aos defensivos comerciais sem o inconveniente da toxidez.

Conclusões

Após os testes realizados, pode-se concluir que o repelente orgânico desenvolvido mostrou-se eficiente no combate à mosca-branca em tomate cultura. Foram obtidos frutos com qualidade comercial e produtividade sem o inconveniente da toxidez.

Agradecimentos

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)
Ao UNEC.

¹EMBRAPA, Hortaliças, sistema de produção, 3 ISSN, Jan/2003;
<http://www.cnph.embrapa.br>, 23 de março de 2006.

²MELO, M.F. e colaboradores, Hortaliças: Tomate, 2003.

³LOPES, C.A. Doenças do tomateiro. Brasília. Embrapa hortaliças, 2005.